

RELATÓRIO
MENSAL GERENCIAL
A1 CP DEB INCENTIVADAS

MARÇO 2026

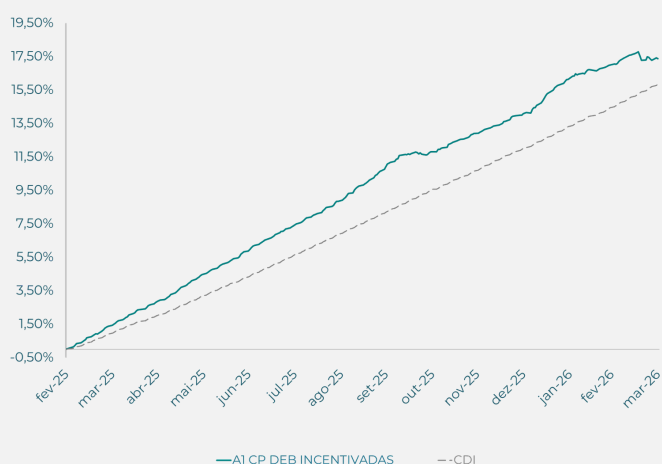
Sobre

O **AI CP Deb Incentivadas** é um fundo que tem como objetivo superar o CDI no longo prazo através da alocação em debêntures e outros ativos de infraestrutura que se enquadrem nos critérios de isenção da Lei nº 12.431 de 2011.

Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2026	1,91%	0,63%	0,33%										2,89%	17,44%
CDI	1,16%	1,00%	1,21%										3,41%	15,89%
%CDI	163,75%	63,41%	26,98%										84,59%	109,78%
2025			1,43%	1,42%	1,55%	1,36%	1,47%	1,32%	1,89%	0,81%	1,00%	1,09%	14,15%	14,15%
CDI			0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	12,07%	12,07%
%CDI			148,86%	134,10%	135,92%	124,12%	114,98%	113,17%	154,78%	63,45%	94,98%	89,59%	117,27%	117,27%

Rentabilidade Acumulada vs. CDI (%)



Estatísticas

	No ano	Acumulado
Retorno	2,89%	17,44%
# de meses acima do CDI	1	8
Maior rentabilidade mensal	1,91%	1,91%
Menor rentabilidade mensal	0,33%	0,33%
Duration Carteira de Crédito		5,50
Spread Carteira de Crédito		0,89
Caixa do Fundo		15,70%
PL atual do Fundo		R\$ 128.071.519,20
PL médio 12 meses		R\$ 62.241.772,35
PL atual da Estratégia		R\$ 127.519.248,83

1. Data base: 31/03/26

Cenário Atual - Mercado de Crédito

Assim como no mercado de CDI, avaliamos que há elevada assimetria no mercado de crédito, sobretudo no lado negativo. No mês de março, observamos uma abertura consistente de spreads, da ordem de 30 bps nos AAA, 15 bps nos AA e 30 bps nos A. Diante desse movimento, aumentamos a exposição, a duration e a alocação em nomes AAA. Importante destacar que, nesses emissores, entendemos que o principal risco é de mercado/duration, e não de crédito. Estimamos que o nível justo para papéis AAA esteja entre 0 e -20 bps over B. Ainda que a assimetria siga mais inclinada para abertura do que para fechamento, entendemos que esse gap diminuiu de forma relevante. Em nossa visão, níveis entre -10 e +10 bps sobre a B equivalente configuram pontos de entrada mais atrativos. Não esperamos um movimento de estresse com abertura expressiva de spreads, dado que o fluxo de entrada para fundos de infraestrutura tende a permanecer forte. Além disso, a obrigatoriedade de alocação mínima em debêntures incentivadas por parte desses fundos segue sustentando a demanda. Nesse contexto, temos atuado com cautela, mas buscando capturar oportunidades táticas de fechamento de spreads, sem assumir exposição excessiva a risco de duration.

Identificamos oportunidades específicas em emissores AA e A, especialmente naqueles com elevada solidez operacional, boa bancabilidade, governança consistente e liquidez adequada, mas que ainda são pressionados pelo nível elevado das despesas financeiras. Seguimos focados em diferenciar emissores, com o objetivo de capturar o carregamento elevado e o potencial de fechamento de spreads no médio prazo. Projetamos que o mercado de crédito seguirá apresentando momentos de maior volatilidade nos próximos meses, seja pela redução no ritmo de captação, seja pelo carregamento comprimido dos fundos com elevado patrimônio. Adicionalmente, esperamos deterioração dos resultados das empresas mais alavancadas ao longo do segundo semestre, refletindo o nível elevado da Selic e a menor disposição dos bancos para concessão de crédito. Observamos diversos papéis negociando entre 30% e 70% do par nos últimos meses — especialmente nos setores de saúde, varejo, logística e agro — e entendemos que novos eventos de estresse podem surgir. Nesse cenário, a postura prudente permanece essencial.

Em março, observamos episódios adicionais de volatilidade em nomes como Hapvida e, mais recentemente, Aegea, sendo este o único entre eles em que mantemos exposição. Seguiremos com a estratégia que tem se mostrado vencedora nos últimos meses: aproveitar momentos de maior volatilidade para alocação, preservando, ao mesmo tempo, um portfólio com perfil defensivo. Esperamos que os próximos meses ainda sejam marcados por spreads comprimidos e por deterioração gradual dos fundamentos operacionais e financeiros das empresas.

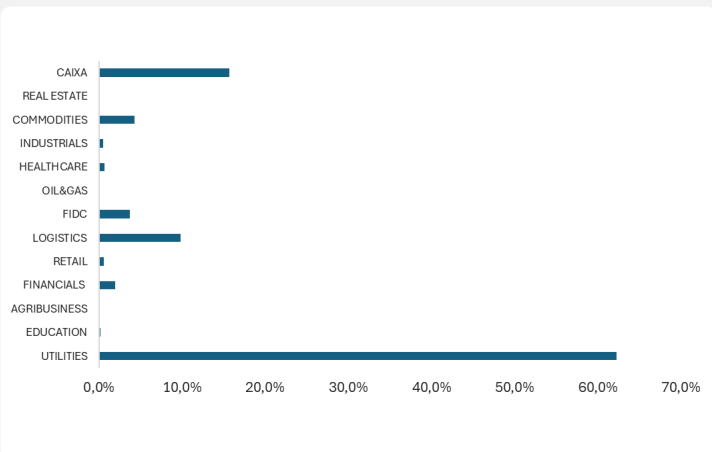
Posicionamento

Na estratégia de carregamento, na qual operamos nomes defensivos, menos cíclicos e com prazos mais longos, encerramos março com duration de 5,5 anos. A maior concentração setorial da carteira permanece em utilities. Finalizamos o mês com uma posição de caixa inferior à observada nos meses anteriores, próxima de 16%, buscando capturar o movimento de beta de fechamento.

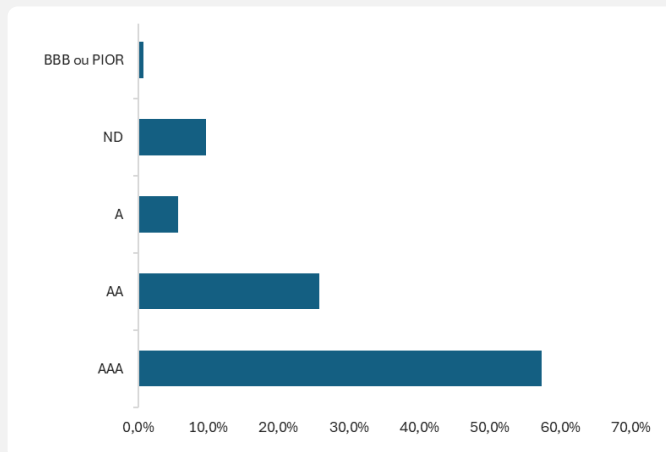
Trading

Desde o início do fundo (mar/25 a mar/26), observamos aumento da volatilidade no mercado de crédito e um ambiente macroeconômico mais desafiador. Nesse contexto, cerca de 70% da geração de alpha do fundo teve origem na estratégia de trading, composta por operações de curto prazo, nas quais mantemos posições por, no máximo, um mês, em emissões com oportunidades de fechamento rápido de spreads. A carteira de trading abrange diversos setores, e monitoramos diariamente mais de 1.000 emissões. Essa estratégia tende a apresentar bom desempenho em períodos de maior volatilidade do mercado, além de permitir a captura de oportunidades pontuais em emissores específicos que surgem de forma recorrente.

Fundo por Setor - Março de 2026



Fundo por Rating¹ - Março de 2026



¹ Rating Externo.

Informações Gerais

Início do Fundo

28/02/2025

Público alvo

Público em geral

Classificação ANBIMA

Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre

Código ANBIMA

F0001219804

CNPJ

59.591.550/0001-75

ISIN

BR0NEHCTF005

Tributação

Isento de IR para Pessoas Físicas

Características Operacionais

Movimentações

Inicial: R\$ 1.000,00
Adicional: R\$ 1.000,00
Saldo Mínimo: R\$ 1.000,00

Horário limite de movimentação para aplicação e resgate

14:30

Conversão da cota na aplicação

D+0, fechamento

Conversão da cota no resgate

D+22 dias úteis

Data de pagamento do resgate

1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

Taxa de administração

0,80% a.a.

Taxa de performance

20% sobre o que exceder a variação do CDI

Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA
CNPJ: 35.185.577/0001-08
Rua Minas de Prata, 30 - Sala 161
São Paulo - SP - Brasil
CEP 04552-080
T. +55 11 4040-8920

www.asset1.com.br

Administrador

Intrag DTVM Ltda.
CNPJ: 62.418.140/0001-31
Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400
10º andar
São Paulo - SP - Brasil

www.itau.com.br

Custodiante

Itaú Unibanco S.A.
CNPJ: 60.701.190/0001-04
Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100
Torre Olavo Setubal
São Paulo - SP - Brasil
CEP 04344-902

www.itau.com.br



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM (www.cvm.gov.br). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica.